



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

METAS DO PERSU 2020: PONTO DE SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Nuno Lacasta
Presidente do Conselho Diretivo

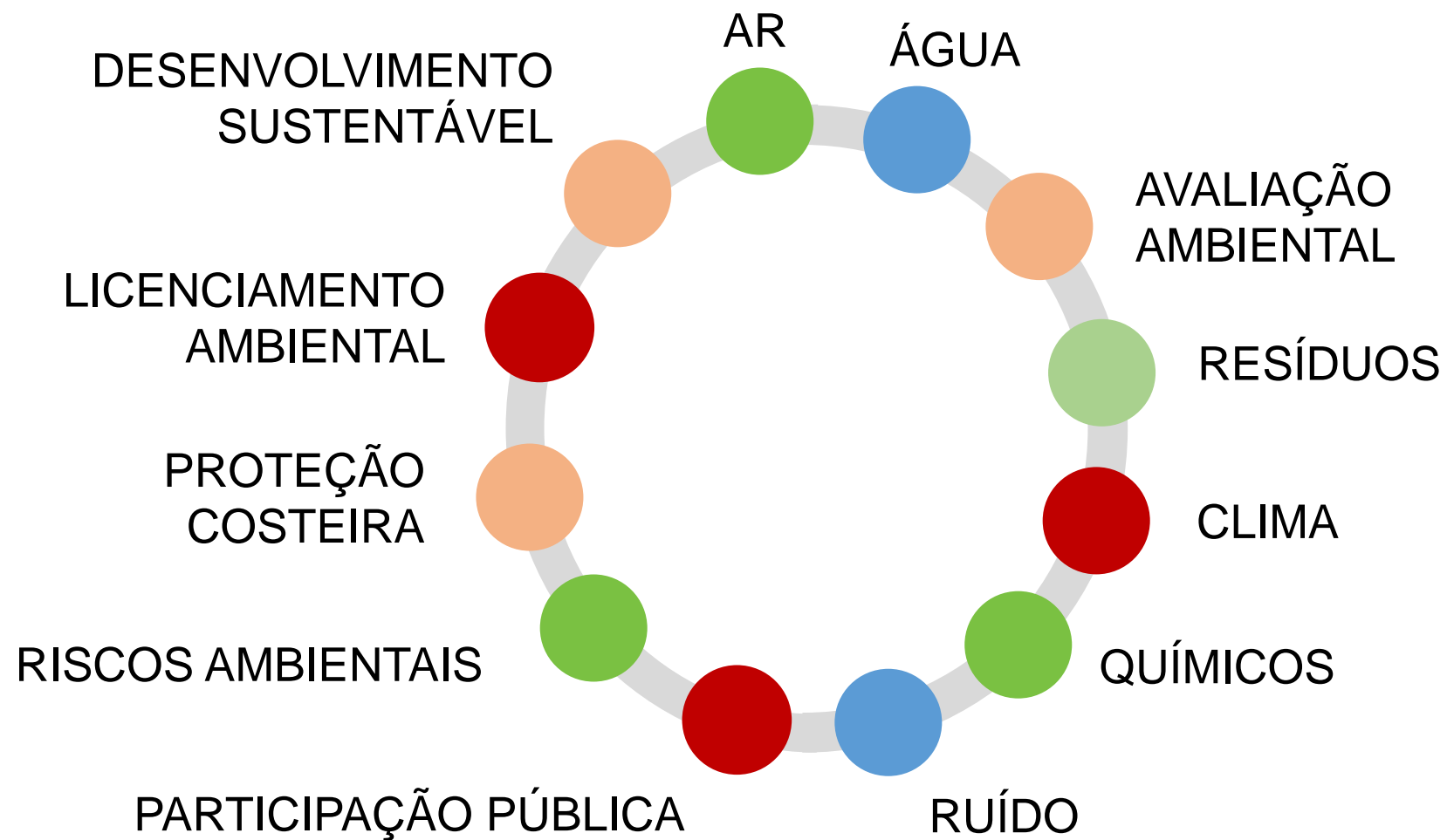
1. APA: FACTOS E NÚMEROS



A APA foi criada em 2012, em resultado da fusão de 9 organismos distintos.

É um instituto público moderno, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio.

PRINCIPAIS ÁREAS DE ATIVIDADE

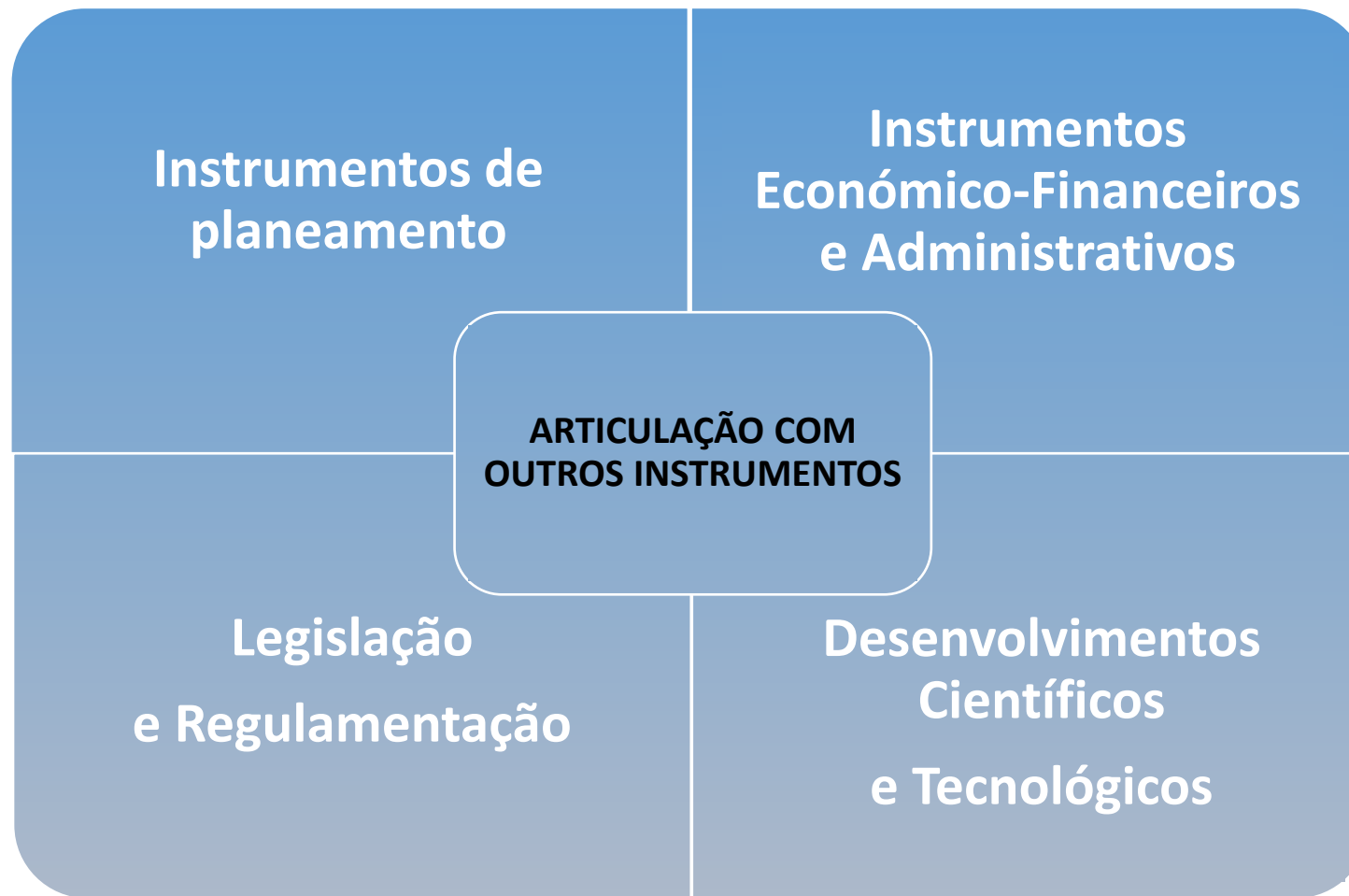


AUTORIDADE NACIONAL DE RESÍDUOS

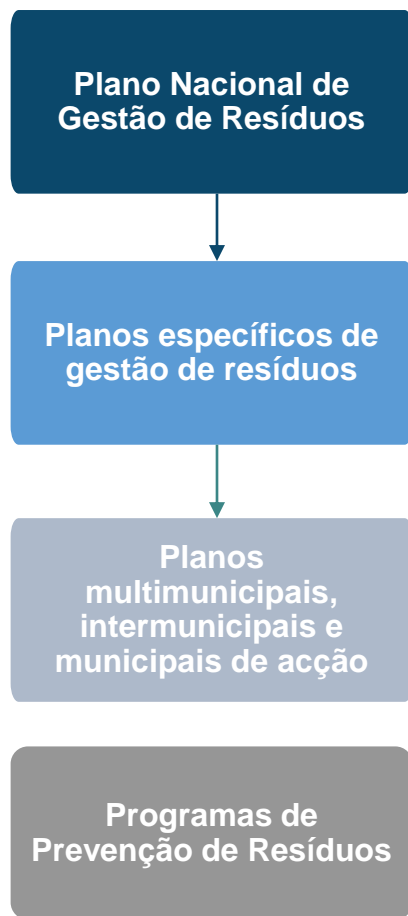
Competencias

- ✓ Planeamento
- ✓ Legislação
- ✓ Informação
- ✓ Formação
- ✓ Licenciamento
- ✓ Harmonização
- ✓ Normas Técnicas
- ✓ Auditoria





2. Instrumentos de Planeamento



Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR)

Orientações estratégicas de âmbito nacional da política de gestão de resíduo

Regras orientadoras para os planos específicos de gestão de resíduos

Estabelece a constituição de uma rede integrada e adequada de instalações de valorização e eliminação de resíduos, tendo em conta as melhores tecnologias disponíveis com custos economicamente sustentáveis

Planos específicos de gestão de resíduos

Concretizam o PNGR em cada área específica de actividade geradora de resíduos

Estabelecem as respetivas prioridades, metas a atingir e ações a implementar

Estabelecem as regras orientadoras para os planos multimunicipais, intermunicipais e municipais de acção

Planos multimunicipais, intermunicipais e municipais de acção

Definem a estratégia de gestão de resíduos urbanos

Definem as acções a desenvolver

Em articulação com o PNGR e os planos específicos de gestão de resíduos urbanos

Instrumentos de Planeamento

Plano Nacional de Gestão de Resíduos (2014-2020)

Abrange todas as tipologias de resíduos
Abrange território continental e regiões autónomas
Inclui Programa de Prevenção de Resíduos



Cumprimento legislação nacional e comunitária
Cumprimento condicionalidade *ex-ante*

Plano Estratégico para os Resíduos urbanos (2014-2020)

Plano aprovado e publicado pela Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro; Inclui o Programa de Prevenção de Resíduos Urbanos

3. O PERSU 2020



VISÃO

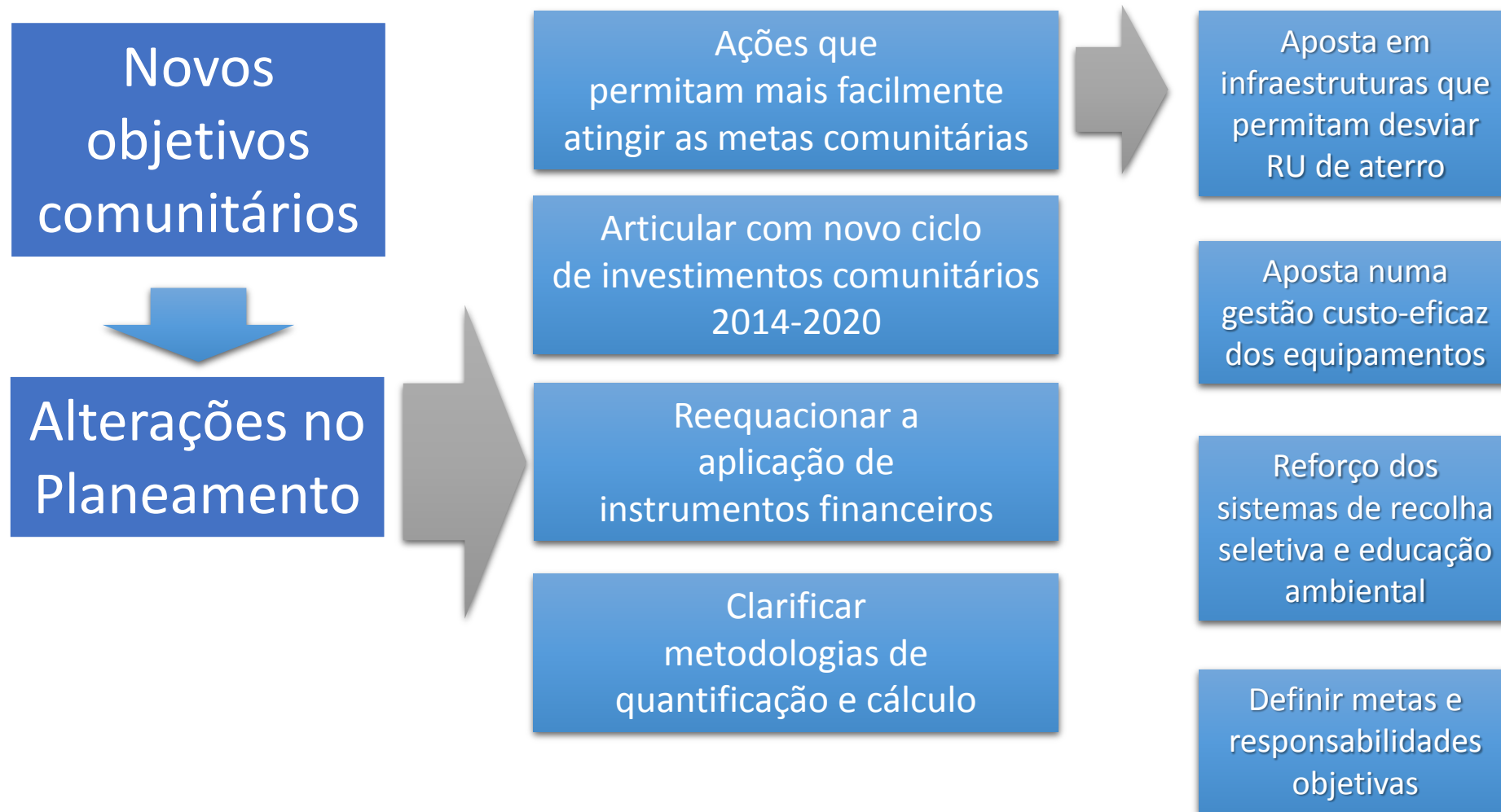
Resíduos geridos como recursos endógenos, minimizando os seus impactes ambientais e aproveitando o seu valor socioeconómico

Eficiência na utilização e gestão dos recursos primários e secundários, dissociando o crescimento económico do consumo de materiais e da produção de resíduos

Eliminação progressiva da deposição de resíduos em aterro, com vista à erradicação da deposição direta de RU em aterro até 2030

Aproveitamento do potencial do setor dos RU para estimular economias locais e a economia nacional - **economia verde**

Envolvimento direto do cidadão na estratégia dos RU, apostando-se na informação e em facilitar a redução e a separação, tendo em vista a reciclagem



AÇÕES ESSENCIAIS

- ✓ Cumprimento da Hierarquia de Gestão de Resíduos
- ✓ Prioridade ao cumprimento de objetivos:
 - Desvio de RUB de aterro
 - Reciclagem/Valorização Resíduos de Embalagem
- ✓ Reconfiguração/Integração de Sistemas
- ✓ Definição de critérios de qualidade para os materiais reciclados, composto e CDR
- ✓ Articulação com Políticas Transversais de Ambiente

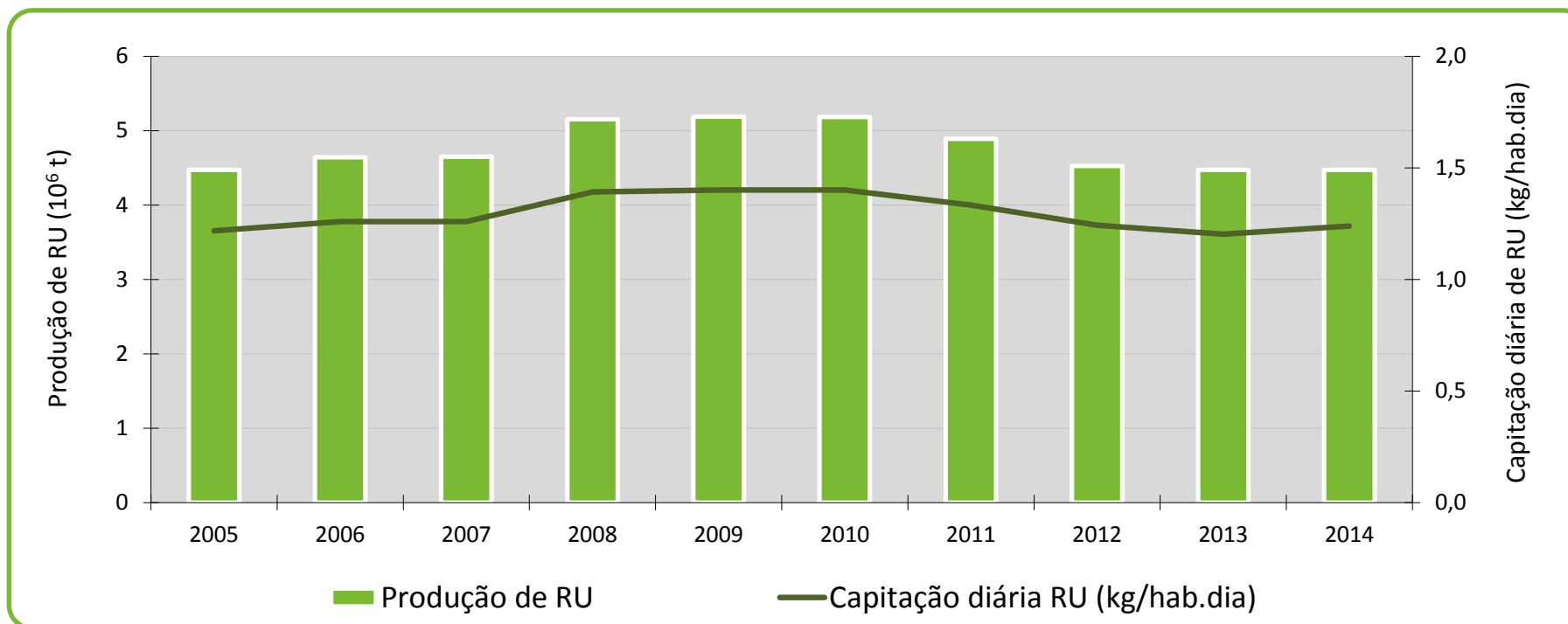
4. DIAGNÓSTICO

PONTO DE PARTIDA (ano 2014)

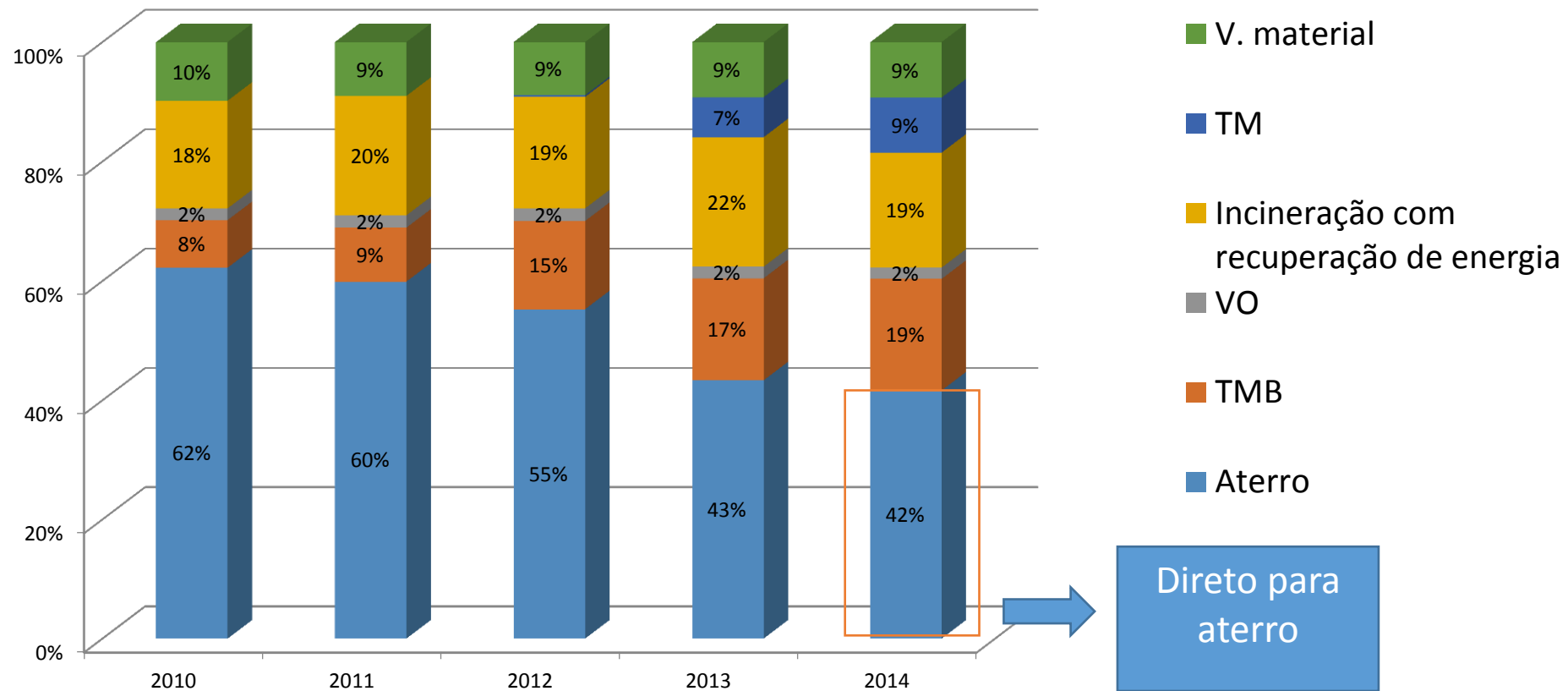
- Capitação RU: **452 kg/hab.ano** (média europeia 481 kg/hab.ano)
- Deposição direta em aterro: **42%** (menos 13% que em 2012)
- Desvio de RUB de aterro: **52%** (meta nacional de 2020: 35%)
- Taxa de reciclagem de RU: **29%** (aumento de 4% face a 2012)
- Pequena evolução na produção de composto
- Aumento significativo na produção de CDR
- Recolha seletiva sem evolução significativa

DIAGNÓSTICO

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produção RU (10 ³ t), continente	5,15	5,18	5,18	4,89	4,52	4,36	4,47
Evolução face ao ano anterior %	-	0,6 ↑	→	- 5,6 ↓	- 7,6 ↓	- 3,6 ↓	2,5 ↑



DIAGNÓSTICO



5. METAS NACIONAIS

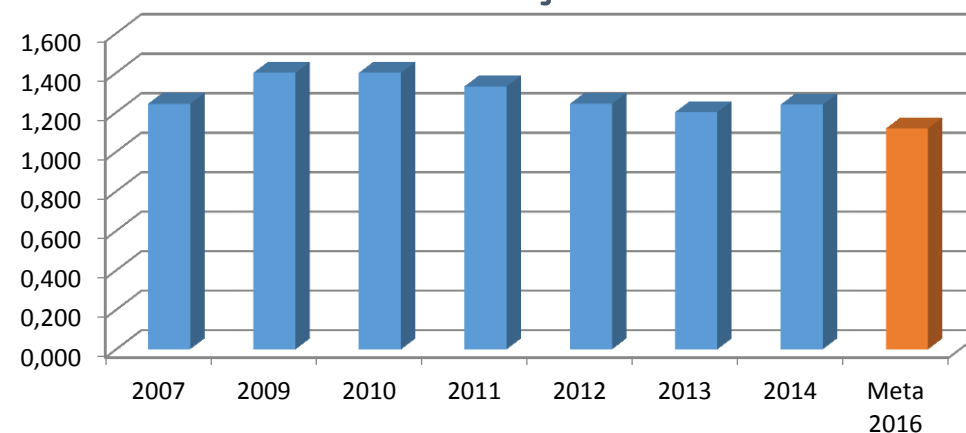
Meta Prevenção

**2016: redução
mínima de produção
de resíduos, por
habitante, de 7,6%
em peso,
relativamente ao
valor de 2012**

RESULTADO ALCANÇADO

	Redução produção <i>per capita</i> (% face a 2012)
Resultado obtido 2013	3,7
Meta 2016	7,6%

EVOLUÇÃO



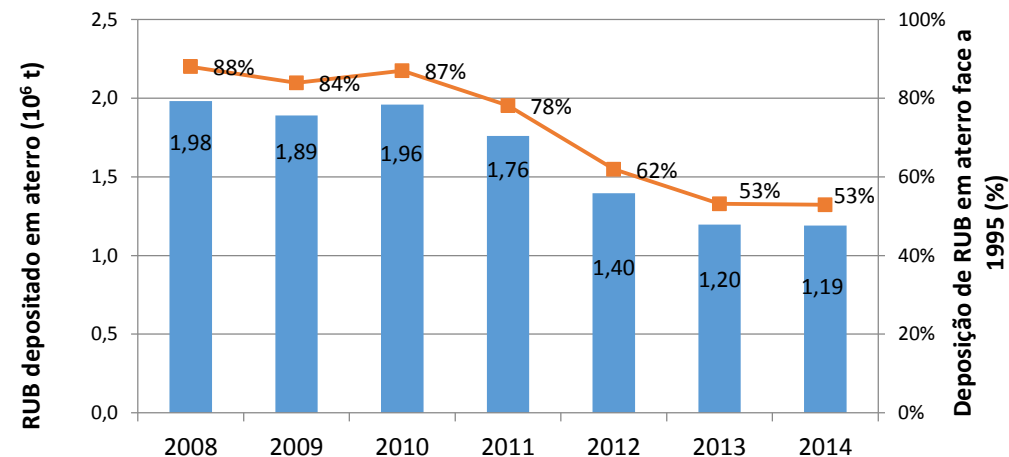
Meta Redução de RUB em Aterro

2013: Redução para 50%
da quantidade total de
RUB depositados em
aterro, face aos
quantitativos totais
produzidos em 1995.
2020: Redução para 35%

RESULTADO ALCANÇADO

	RUB depositados em aterro (% face a 1995)
Resultado obtido 2014	53%
Meta 2013	50%
Meta 2020	35%

EVOLUÇÃO



METAS NACIONAIS

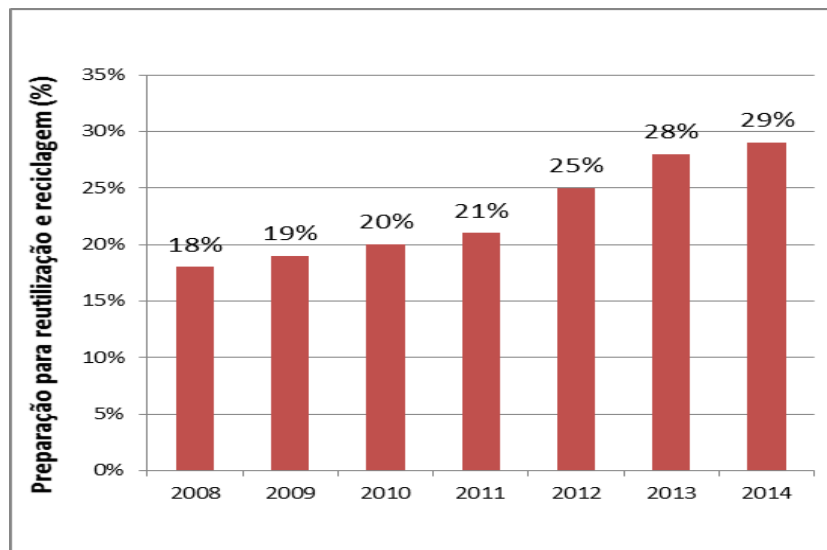
Meta Reutilização e Reciclagem

2020: Aumento mínimo global para 50% em peso relativamente à preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos, incluindo o papel, o cartão, o plástico, o vidro, o metal, a madeira e os resíduos urbanos biodegradáveis

RESULTADO ALCANÇADO

	Taxa de reciclagem de RU
Resultado obtido 2014	29%
Meta 2020	50%

EVOLUÇÃO



6. METAS POR SISTEMA

OBJECTIVO: responsabilizar cada sistema de gestão de RU, garantindo uma distribuição proporcional dos esforços para cumprimento das metas nacionais, tendo em conta os investimentos já efetuados. Assenta na definição de três metas por sistema:

- Meta de preparação para reutilização e reciclagem (%)
- Meta de deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro (%)
- Meta de retomas de recolha seletiva (Kg per capita por ano)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

1. Aumento das retomas de recicláveis por recolha seletiva;
2. Aumento da eficiência e da produtividade das instalações existentes;
3. Conversão de instalações de TM projetadas em TMB;

Aplicam-se coeficientes técnicos de eficiência (triagem, tratamento mecânico), definidos por *benchmark*, para potenciar a separação de materiais recicláveis, converter a recolha seletiva em retomas efetivas e minimizar a produção de rejeitados e refugos.

Coeficientes Técnicos		
Valores considerados para cálculo de objectivações		
Processo	Rejeitados + Refugo	Recicláveis
Tratamento Mecânico-Biológico (CC)	48%	7%
Tratamento Mecânico-Biológico (DA)	55%	7%
Tratamento Mecânico	93%	7%
Valorização Energética	18%	1%
Triagem Plástico	20%	80%
Triagem Vidro	1%	99%
Triagem Papel e Cartão	5%	95%

METAS POR SISTEMA

RESULTADOS 2014

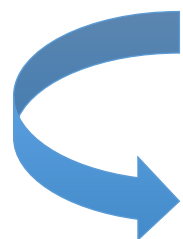
SGRU	Produção RU (t)	Preparação para reutilização e reciclagem (%)	Deposição de RUB em aterro (%)
VALORMINHO	36 048	10	92
RESULIMA	130 604	12	91
BRAVAL	113 597	18	86
RESINORTE	348 328	36	60
Lipor	477 780	26	5
Ambisousa	128 343	9	94
SULDOURO	186 130	36	61
Resíduos do Nordeste	57 657	82	3
VALORLIS	117 851	37	62
ERSUC	389 921	81	0
Planalto Beirão	124 099	9	94
RESIESTRELA	74 691	79	7
VALNOR	116 775	78	6
VALORSUL	737 716	21	28
Ecolezíria	58 754	6	96
Resitejo	90 505	49	32
Tratolixo	358 314	14	11
AMARSUL	392 819	17	80
GESAMB	77 892	9	86
AMBILITAL	61 008	10	92
AMCAL	13 102	13	90
RESIALENTEJO	44 526	10	92
ALGAR	337 478	18	87

Não estão a ser consideradas nestes cálculos a eficiência das infraestruturas de tratamento de resíduos

7. INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO

PO SEUR

○ **Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR)** pretende contribuir para a afirmação da Estratégia Europa 2020, especialmente na prioridade de crescimento sustentável, respondendo aos desafios de transição para uma economia de baixo carbono, assente numa utilização mais eficiente de recursos e na promoção de maior resiliência face aos riscos climáticos e às catástrofes.



Estabelece um conjunto de **objetivos temáticos** que se traduzem em três **eixos de atuação** que se desdobram em prioridades de investimento e em **objetivos específicos**.

INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO

Objetivo temático 6

Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

EIXO III – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Prioridade de investimento 6i – Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos de acervo da EU em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados Membros.

Total Fundo – 306 M€

Taxa máxima de cofinanciamento a aplicar às operações a aprovar é de 85%

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

Ações de sensibilização e educação ambiental no âmbito da **prevenção e reciclagem**, bem como estudos necessários à criação de uma estratégia de produção e consumo sustentável e à alteração de **modelos de recolha seletiva/indiferenciada e PAYT**

Aquisição de equipamentos e a realização de investimentos que visem a **otimização e reforço dos circuitos de recolha seletiva**, novos centros de triagem e reforço dos existentes, e equipamentos associados à implementação de projetos PAYT

Investimentos em infraestruturas de **tratamento mecânico e tratamento mecânico e biológico/valorização orgânica**, bem como equipamentos para reforço e otimização deste tipo de infraestruturas, e equipamentos para compostagem doméstica ou comunitária.

Investimentos em **linhas de preparação de CDR** (desde que integradas no projeto de investimento de infraestruturas de TM/TMB).



Análise em curso



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

Pensar o resíduo
como um recurso...



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE

apambiente.pt